



Rua Zona Industrial, 1080 - Apart 121 4584-908
Lordelo PRD - Portugal
portimpact@portimpact.com
www.portimpact.com
224 449 274

Desenvolvemos todo o tipo de projetos na área da metalomecânica e similares, trabalhando sempre para fornecer aos nossos clientes as soluções que necessitam.



- Serviço de serralharia geral
- Soldadura robotizada
- Corte e quinagem de metal
- Maquinagem CNC

Peça o seu Orçamento

Jornal Regional: **Paços de Ferreira**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **21 de outubro 2022**

Ano **XXVI**
Edição **735**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

IMEDIATO

Maxibroker
mediação de seguros, lda.

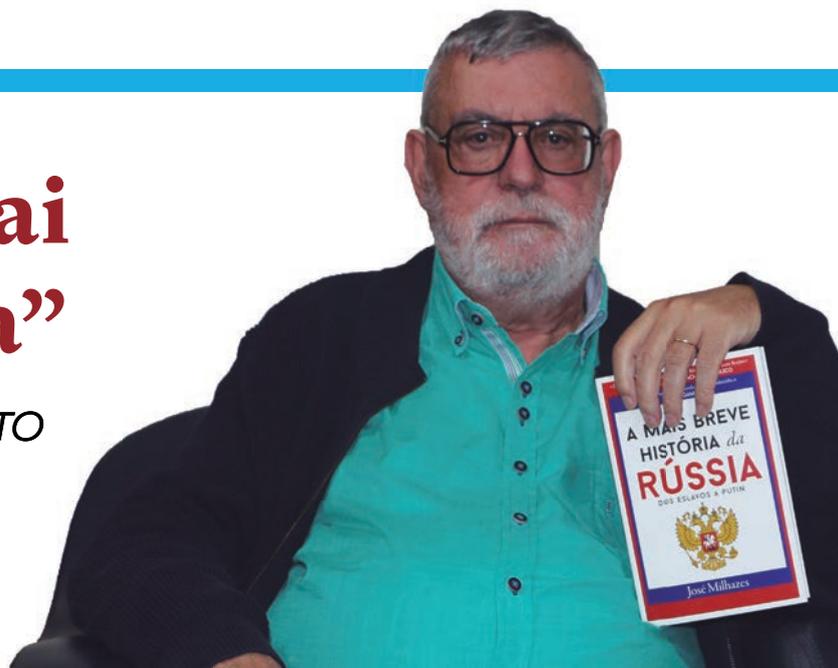


Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590 - 601 P. Ferreira
T. 255 114 441 | info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt

“A Rússia não vai ganhar a guerra”

Em entrevista exclusiva ao IMEDIATO
José Milhazes conta a sua história
e dá a sua visão da guerra

P.7



Destaque

Respostas sociais
para idosos
insuficientes

P. 2 e 3

Desporto

Juventude Pacense
a dois pontos
da liderança

P. 13

José Mota chega para a salvação

P. 12

César Peixoto afastado após
desastroso arranque
de temporada
do FC Paços de Ferreira



PSD faz balanço
de governação

Executivo
“não tem
estratégia”

P. 4

Cruz Vermelha
de Frazão

Instituição
celebra
29 anos

P.5



1994
OURIVESARIA PINHEIRO

C.C. FERRARA PLAZA - PAÇOS DE FERREIRA

OURIVESARIAPINHEIRO.COM | OURIVESARIAPINHEIRO_PLAZA | 961584464

Respostas sociais para idosos

Quatro concelhos da região tinham, em 2021, 42.525 pessoas com mais

Na região, os concelhos de Paços de Ferreira, Penafiel, Paredes e Lousada, tinham, no final de no final do ano de 2021, 42.525 pessoas com 65 anos ou mais. Destas, 3.524 encontram-se institucionalizadas, nas 50 instituições que existem nos quatro concelhos, que prestam serviços de Centro de Dia, Centro de Convívio, Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Nem 10% das pessoas mais idosas têm esta resposta social e nem sempre por opção, mas porque os municípios e as instituições que deles fazem parte, não têm capacidade para acolher todos aqueles que gostariam de usufruir destes serviços.

Esta problemática é transversal a todos os municípios analisados. As respostas sociais para os mais idosos são insuficientes e as listas de espera para entrar nestes equipamentos são longas.

Em Penafiel, existem 425 pessoas a aguardar por um lu-

gar para fazer parte das instituições que prestam apoio aos mais idosos. Em Lousada, esse número é de 175, só no que respeita ao Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia. Em Paredes, esse número é bem mais elevado e existem 713 pessoas em fila de espera.

Em Paços de Ferreira apesar do município não ter fornecido o número de pessoas que aguarda por um lugar nestes equipamentos, reconhece que a lista é longa e a resposta insuficiente.

Para colmatar esta lacuna, os municípios da região têm procurado aprovar projetos que permitam o alargamento desta rede social para os mais idosos e todos, viram recentemente serem aprovadas candidaturas no âmbito do Programa PARES e do Plano de Recuperação e Resiliência, que vão melhorar esta resposta.

Mas resta saber se serão suficientes para pôr cobro a um problema, que afeta uma das faixas mais desprotegidas da nossa sociedade.



Respostas deverão crescer mas poderão ainda não ser suficientes

894 pessoas apoiadas em Paços

No concelho de Paços de Ferreira existem 11 Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS'S), com valências para acolhimento da população idosa, que dão resposta a 894 pessoas.

No concelho pacense, esta resposta revela-se insuficiente para as necessidades, existindo neste momento, segundo a autarquia, “idosos em lista de espera para integrarem algumas das instituições do concelho, uma vez que o concelho apresenta um défice elevado de vagas para utentes em valências de ERPI, apoio domiciliário, centro de dia e centro de convívio”.

No sentido de solucionar o problema, o concelho já apresentou candidaturas a projetos, por forma a dar resposta às necessidades dos munícipes, com vista a diminuir as listas de espera de munícipes que procuram estas valências.

“Deste modo, algumas IPSS's do concelho submeteram candidaturas ao Programa PARES 3.0 para o aumento de vagas e/ou construção da resposta de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas. Mais recentemente, foram também submetidas várias candidaturas que preveem

valências para dar resposta à população idosa, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, nomeadamente: por parte do Município de Paços de Ferreira para a construção de uma instituição com valências de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário; e por parte do Centro Social e Paroquial de Ferreira para construção de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Serviço de Apoio Domiciliário”, explica o município.

Além das valências de que dispõem nas 11 Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, o concelho dispõe ainda de outras respostas de apoio aos idosos, nomeadamente Teleassistência, Apoio Cuidadores Informais, PETI – Plano Estratégico para a Terceira Idade, onde se inclui o projeto de cuidados holísticos nas IPSS's e no domicílio, Comissão Municipal de Proteção ao Idoso de Paços de Ferreira, Gabinete de Psico-Oncologia, Gabinete de Apoio à Vítima de Paços de Ferreira e Unidade Móvel – Saúde em Movimento.

Existem ainda no concelho pacense, projetos que não são desenvolvidos pelo município, nomeadamente Famílias de acolhimento e empresas privadas de apoio domiciliário, mas que complementam a resposta social existente.

Penafiel tem mais de 400 em espera

No concelho de Penafiel, onde existem 12.394 pessoas com 65 anos ou mais, 1.218 destes estão institucionalizadas, nas 19 Instituições com respostas para pessoas idosas, nomeadamente Centro de Dia, Centro de Convívio, Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas.

No concelho de Penafiel, as respostas ainda são insuficientes para as carências da população mais idosa, havendo uma lista de espera de 425 pessoas idosas nas instituições do concelho.

No sentido de colmatar esta lacuna, a Câmara Municipal de Penafiel tem já aprovadas candidaturas no âmbito do projeto PARES 3.0 e do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que vão permitir alargar a rede de cuidados em mais 128 vagas (68 no âmbito do PARES 3.0 e 60 através do PRR).

Além das respostas municipais, o concelho de Penafiel tem ainda outras respostas, dadas pela Universidade Sénior desenvolvida pela Associação para o Desenvolvimento Integral Social Cultural Recreativo e Económico de Penafiel (ADISCREP) e pela Cuidados Mágicos, uma empresa

Pub

Eletrosserra Podador



Leão

os são insuficientes

de 65 anos, mas respostas sociais não chegam a 10%

de serviço de apoio domiciliário. São ainda desenvolvidos no concelho de Penafiel outros projetos direcionados a acompanhar esta faixa mais fragilizada, nomeadamente a Comissão Municipal de Proteção do Idoso de Penafiel (constituída pela Câmara Municipal, GNR, Saúde, Segurança Social e IPSS), a Operação Sénior da GNR e o Projeto Envelhecimento, para combater o isolamento social das pessoas idosas, desenvolvido pelo Centro Social e Cultural de Abragão.

Paredes tem 1.038 idosos em instituições

No concelho de Paredes, existem 14 as Instituições Particulares de Solidariedade Social - IPSS 's, concelhias que desenvolvem a sua ação em valências direcionadas à população idosa, como Estrutura Residencial Para Idosos, Centro de Dia, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário.

Estas apoiam 1.038 idosos, dos quais 293 em Centro de Dia, 416 em Serviço de Apoio Domiciliário, 63 em Centro de Convívio e 266 em Estrutura Residencial Para Idosos.

Com uma lista de espera de 713 pessoas, o município de Paredes afirma que “a capacidade existente é claramente insuficiente para dar resposta favorável a todos os pedidos, sobretudo ao nível da ERPI”.

“Não obstante, esta necessidade será colmatada num futuro próximo com a criação dos novos equipamentos sociais das instituições que viram as suas candidaturas aprovadas, quer ao PARES 3.º, quer ao PRR que contempla a criação de novas vagas, a saber: 159 em ERPI, 125 para Centro de Dia e 235 para Serviço de Apoio Domiciliário”.

Em alternativa, o município de Paredes tem implementado o projeto Voz Amiga, um projeto de acompanhamento no domicílio a pessoas em situação de isolamento, que apoia 49 idosos residentes nas diferentes freguesias do concelho de Paredes.

Outro projeto que levam a cabo é a Teleassistência, que acompanha 74 idosos residentes nas diferentes freguesias do concelho de Paredes.

Em Paredes existem ainda os projetos Voz Amiga e SAIV (serviço de apoio e atendimento à vítima de violência doméstica), desenvolvidos pela GNR.

Resposta social em Lousada é “deficiente”

No concelho de Lousada, existem 7.295 pessoas com mais de 65 anos de idade, das quais 374 se encontram institucionalizadas ou a receber apoio das seis instituições que existem no concelho. Aqui, as respostas sociais são insuficientes para as necessidades da população mais idosa, havendo “uma forte lacuna na taxa de cobertura de equipamentos e uma baixa taxa de acordos de Cooperação em ERPI (66,1), muito abaixo da média dos concelhos

(107,67) que compõem a CIM Tâmega e Sousa”, como referiu fonte do município.

Em Lousada, a taxa de cobertura em algumas respostas sociais é “deficiente”, nomeadamente a falta de equipamentos sociais ao nível da manutenção da qualidade de vida da população idosa (ERPI, Centros de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário).

Segundo a vereadora Maria do Céu Rocha, 15,5% da população de Lousada é idosa e este é um concelho onde a percentagem de idosos cresceu, “de 11% (em 2011) para 15,4%, num total de 7.295 pessoas com mais de 65 anos”. Mas Lousada “continua a ser o concelho menos envelhecido de Portugal Continental, apresentando um índice de envelhecimento de 110,4, em contraponto com o índice de envelhecimento de Portugal que é de 182,1”.

No concelho de Lousada, existem seis entidades que dão resposta a utentes idosos, nomeadamente ao nível do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Dia e Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI).

No que respeita ao Serviço de Apoio Domiciliário, este chega a 216 utentes através de seis instituições e tem uma lista de espera de mais de 80 utentes.

Existem ainda duas Instituições Particulares de Solidarieda-

de Social (IPSS's) com a resposta de Centro de Dia, que têm a capacidade para dar resposta a 50 utentes. Para este serviço a lista de espera tem mais de 95 utentes.

Quanto a Estruturas Residenciais Para Pessoas Idosas, até ao momento, apenas a Santa Casa da Misericórdia de Lousada detém esta resposta, com dois lares com capacidade para 108 utentes.

No sentido de colmatar esta lacuna, a Câmara Municipal de Lousada tem procurado encontrar soluções para reforçar a resposta social aos mais velhos. Nesse sentido, tem já aprovada, através do Plano de Recuperação e Resiliência (Entidade ACIP), uma Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas que irá dar resposta a 60 utentes. “E aguardamos resposta a várias candidaturas já efetuadas ao PROCOOP - Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais - para alargamento das vagas de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário”.

A Rede social de Lousada avançou com alguns projetos, caso do Movimento Sénior que se destina a todos os seniores que demonstrem interesse em frequentar o espaço no sentido da melhoria da sua qualidade de vida através do convívio, lazer e aquisição/partilha de novas experiências e saberes e que conta com 17 grupos em funcionamento. Assim, cerca de 400 seniores frequentam os Movimentos, acompanhados por cerca de 70 voluntários. As atividades desenvolvidas são diversificadas, tendo sempre em linha de conta a promoção de envelhecimento bem-sucedido, em que importa estimular um estilo de vida ativo, promover o bem-estar e o convívio intergeracional.

Realizam ainda aulas de atividade física e de Boccia, assim como em várias atividades recreativas.

População residente com 65 anos ou mais				
Concelho	2021	2011	Institucionalizados	Instituições
Lousada	7 295	5 231	374	6
Paços de Ferreira	9 048	6 263	894	11
Penafiel	12 394	9 210	1218	19
Paredes	13 795	9 778	1038	14
Totais	42 532	30 482	3 524	50

Editorial



Paulo Gonçalves

Cuidar quem cuidou

A população acima dos 65 anos de idade é, por estes tempos, a mais desprotegida da nossa sociedade. Regra geral, não têm as sociedades ocidentais a tradição de cuidar bem e reverenciar os idosos, típica da educação milenar oriental em que a dignidade e o respeito são valores essenciais e os mais jovens têm orgulho dos sacrifícios realizados pelos idosos em benefício da família. O assunto é tema em destaque nesta edição do IMEDIATO e os números que recolhemos confirmam essa forma tão díspar de acompanhamento dos idosos.

A região tinha até final do ano passado 42.525 pessoas com mais de 65 anos e a resposta social não chegava a 10% dessa totalidade. Algo que se reflete em listas de espera para instituições e que promovem a isolamento e a solidão. A resposta poderá estar nas candidaturas a programas sociais, mas sem a certeza de que a resposta será rápida e suficiente, continuaremos a potenciar uma sociedade propícia à exclusão social. Como se já não bastasse a que muitos idosos sofrem pelo puro abandono dos seus familiares mais próximos.

Por Paços de Ferreira, 13 entidades públicas e privadas ligadas ao setor da Madeira e do Mobiliário vão trabalhar no sentido de criar e instalar um Centro de Tecnologia e Inovação. Um projeto interessante e que se espera saia do papel e dos gabinetes para o terreno, não se evaporando em burocracias de que somos pródigos.

Por falar em pródigo, o FC Paços de Ferreira promoveu o regresso de José Mota à Mata Real. Um “filho-pródigo” da terra que volta com a missão de salvar a época dos Castores, após um arranque em falso. Algo que o FC Penafiel não se pode queixar na II Liga, pois os lugares de subida estão apenas a 4 pontos de distância.

PSD diz que executivo não tem estratégia

O Partido Social-Democrata (PSD) de Paços de Ferreira realizou esta terça-feira um Encontro com Jornalistas para fazer um balanço de uma década de governação socialista, passado um ano do início do atual mandato. “O balanço que fazemos é negativo”, referiu Alexandre Costa, presidente da Comissão Política concelhia.

Foram vários os problemas que os social-democratas apontaram à atual governação, afirmando que “falta uma estratégia de desenvolvimento para o concelho nas mais diversas áreas”, que permita melhorar a competitividade do concelho e melhorar as condições de vida dos cidadãos.

Acompanhado do vereador Miguel Martins, de Célia Carneiro, membro da Assembleia Municipal e do ex-vereador António Coelho, Alexandre Costa abordou ainda os problemas que o PSD considera fraturantes para o concelho que ainda não têm fim à vista, caso do problema da ETAR de Arreigada e da concessão da água.

No que respeita ao problema da água, a resolução deste, no entendimento do PSD, passa pela “via negocial”. “Este era o momento de negociar, porque a partir do momento em que as Águas passaram para as mãos da Inda-

qua, uma empresa que é o negócio dela é a água, era o momento ideal para resolver o problema, o momento em que havia todas as condições para entrar num processo negocial”, referiu.

Também ao nível desportivo, o PSD considera que não houve, nos últimos nove anos, “nenhuma política para nenhuma modalidade”, estando ainda em vigor um regulamento aprovado há 13 anos, ainda no tempo do vereador António Coelho. “Não houve evolução nenhuma neste regulamento. E há novas modalidades que não são aproveitadas e não têm apoio”, frisou.

Apontando falta de “proatividade” ao executivo, os social-democratas apontaram ainda “falta de estratégias de mobilidade” e de planos de mobilidade e segurança para as freguesias – que afirmam têm sido alvo de discriminação –, assim como de estratégias para a captação de investimento, não sendo aproveitada a força da marca Capital do Móvel na promoção dos empresários e na afirmação do concelho, nem criando condições de atratividade para outros setores de atividade. A isto, acresce, “a perda de capital humano, com a diminuição de população, em um dos poucos concelhos que ainda apresenta um resultado demográfico positivo”.

Nota negativa foi dada ainda ao executivo socialista liderado

por Humberto Brito no que respeita à revisão do PDM e criação de zonas industriais – cedendo o executivo à pressão urbanística –, mas também no que respeita à formação superior, às questões ligadas ao melhor e mais qualificado emprego, ou à habitação e respostas sociais.

Na área do Ambiente, foi a ETAR de Arreigada que mereceu uma particular atenção por parte dos social-democratas. “É quase o processo da TAP a nível nacional”, referiu Alexandre Costa, interrogando se este problema não é “para além de um crime ambiental, um crime político e económico”, na medida em que se avançou com uma obra cujo investimento inicial falado era de 10 milhões e está a ser feita por cinco. “Havia coisas que estavam previstas e que não foram feitas e o resultado está à vista e o PSD sempre disse, em Assembleia Municipal, que não ia funcionar”, afirmou, lamentando que agora o processo esteja “a ser liderado pela Câmara de Paredes”.

Entendendo que não há “uma política de continuidade”, o PSD critica a falta de ação do executivo municipal na última década. “Este último ano de mandato é o espelho dos últimos nove anos. Não foi feito nada”, concluiu Alexandre Costa.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

PSD realiza Convenção Autárquica na Seroa

O Partido Social-Democrata (PSD) de Paços de Ferreira vai realizar amanhã, dia 22 de outubro, uma Convenção Autárquica, com o tema “Participar, Preparar e Vencer”. A iniciativa acontece na Casa da Cultura de Seroa e tem início marcado para as 14h30.

“Participar, Preparar e Ven-

cer” é tema da Convenção Autárquica que o PSD vai realizar em Paços de Ferreira e que vai contar com a participação de Lurdes Matos, da Universidade Lusófona, de José Luís Gaspar, Presidente da Câmara Municipal de Amarante, e da deputada Sofia Matos.

“Autarquias - os Novos Poderes Centrais” será um outro tema em discussão, que será

abordado por Ricardo Rio, Presidente da Câmara Municipal de Braga, por Sérgio Humberto, Presidente da Câmara Municipal da Trofa, e por Alexandre Costa, presidente da Comissão Política PSD Paços de Ferreira e vereador na Câmara Municipal.

O encerramento da Convenção estará a cargo de Hugo Soares, Secretário Geral do Partido Social-Democrata.

Secretário de Estado do Desporto em Paços para ouvir preocupações do clube



O Secretário de Estado do Desporto, João Paulo Correia, visitou na tarde do dia 17 de outubro as instalações do Estádio Capital do Móvel.

Em visita aos clubes da I Liga Portuguesa João Paulo Correia pretende ouvir as preocupações e reivindicações que a indústria do futebol, mostrando, ao mesmo tempo, aos clubes o pensamento do Governo em matérias que são do interesse das sociedades desportivas e preponderantes na vida da indústria do futebol.

Numa reunião com o Presidente do Futebol Clube de Paços de Ferreira, Paulo Meneses, os dois falaram “sobre a revisão do regime jurídico das sociedades desportivas que queremos que venha ajudar a indústria do futebol”, como afirmou o Se-

cretário de Estado do Desporto.

“Ouvir a opinião dos clubes é essencial e a visão que têm, porque as medidas constroem-se mediante o diálogo, a escuta”, referiu João Paulo Correia.

O Presidente do FC Paços de Ferreira destacou a preocupação do Secretário de Estado em “conhecer no terreno, a realidade dos clubes em Portugal”. “Acho que é ter na mão todos os dados para que quando tiver que decidir e tomar medidas, o possa fazer de uma forma mais criteriosa e mais assertiva”. Paulo Meneses afirmou ainda que o Paços de Ferreira se comprometeu “a fazer algo para poder ajudar e sugerir, fazer sugestões ao próprio governo para determinadas matérias”.

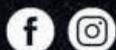
No final do encontro o Secretário de Estado do Desporto falou aos jornalistas da contratualização com o comité olímpico e paraolímpico do maior aumento de sempre no financiamento da preparação olímpica e paraolímpica para Paris2024. Esse aumento histórico significa “um aumento na preparação olímpica na bolsa dos atletas, dos treinadores de 18,5 para 22 milhões de euros, e de seis para mais de nove milhões na preparação paraolímpica”.

Paulo Ferreira eleito presidente do PS de Paços de Ferreira

Paulo Ferreira foi eleito, no passado dia 8 de outubro, presidente da Comissão Política do Partido Socialista de Paços de Ferreira. O atual vice-presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, derrotou a lista liderada por António Fernandez.

“Obrigado a todos os mi-

litantes do PS pela vitória alcançada hoje. Como novo Presidente da Comissão Política Concelhia, conto com todos para o muito trabalho que temos pela frente. Pelo PS e pelo nosso concelho!”, afirmou o presidente no eleito, após serem conhecidos os resultados da votação.



FRANCESINHA NO FORNO
CACHORROS
COZINHA TRADICIONAL

TAKE AWAY
917 184 825
910 838 803

Cruz Vermelha de Frazão celebrou 29 anos

Condecorações em dia de festa

No passado dia 16 de outubro, a Cruz Vermelha Delegacia de Frazão (CVF) celebrou 29 anos.

As celebrações do 29.º aniversário da Cruz Vermelha começaram de manhã com a cerimónia do hastear da bandeira e terminaram com as condecorações aos voluntários e aos ajudantes da instituição. Foi feita também uma visita ao cemitério para homenagear antigos sócios e voluntários e, na parte da tarde participaram numa missa que vem acontecendo “há muitos anos, que junta as paróquias de Frazão, Arreigada e Ferreira na missa das senhoras, que ocorreu



Direitos Reservados

Trabalho de Voluntários e comunidade reconhecido

no Pavilhão de Frazão”, como afirmou o Presidente da Cruz Vermelha de Frazão Joaquim Sérgio Gomes.

No final da tarde, as pessoas da comunidade que tem ajudado

foram condecoradas, assim como os voluntários da Cruz Vermelha.

Além disto a Cruz Vermelha de Frazão inaugurou uma nova viatura de cinco lugares de transporte de utentes.

Cheque-bebé apoiou 300 família em um ano

No passado dia 14 de outubro, a Câmara Municipal de Paços de Ferreira assinalou o primeiro ano da entrada em vigor do cheque-bebé, uma das muitas medidas de apoio às famílias implementadas no concelho.

Nesse dia, o Vice-Presidente da autarquia, Paulo Ferreira, entregou o 329º cheque, no valor de 500 euros, aos pais do Dinis, Ana e Tiago, residentes na cidade de Paços de Ferreira.

No primeiro ano de vigência desta medida foram apoiadas 329 famílias do concelho, com um total de 164.500 euros entregues.



Direitos Reservados

329 famílias receberam apoio de 500 euros

Carros estacionados em cima da zona de circulação

Apresentada pelo município como a forma de “melhorar a mobilidade e acessibilidade” entre as cidades de Paços de Ferreira e Freamunde a ciclovia, cujo percurso permite o uso pedonal e ciclável por parte da população, ainda não está completa e já revela problemas de falta de civismo por parte dos automobilistas.

A abertura de um ginásio

desportivo no início do mês na Avenida de São Domingos trouxe um problema para o percurso de 2,4 km’s que unirá as duas cidades. Foram vários os leitores do IMEDIATO a enviarem fotos que revelam a falta de civismo por parte de utilizadores desse espaço desportivo, pois estacionam as suas viaturas em cima da ciclovia, interrompendo-a por vários metros. “Ciclovia? Ou parque de estacionamento de luxo? Se é para ser usado por carros porque

não deixaram ficar como estava? As bicicletas têm que descer à estrada; os peões também...” Foram algumas das mensagens que recebemos sobre a situação que está a causar a indignação dos utentes pedonais do percurso. Neste sentido, cabe às autoridades municipais ou policiais a fiscalização do local, de forma a “educar” os automobilistas que diariamente prevaricam na utilização abusiva do percurso para parque de estacionamento

12 anos e 6 meses de prisão pela morte do senhorio

Mónica Ferreira



André Santos matou senhorio por “motivo fútil”

O Tribunal de Penafiel condenou a uma pena de 12 anos e 6 meses de prisão, André Santos, o homem que em janeiro deste ano matou à facada o senhorio, em Frazão, Paços de Ferreira, por causa de uma quezília associada a um terreno. O homem, que confessou o crime e se mostrou arrependido, tem ainda que pagar uma indemnização de mais de 100 mil euros à família da vítima.

“Não há dúvidas que cometeu um crime de homicídio que o mesmo confessou”, começou por referir a juiz presidente do coletivo que julgou André Santos, de 43 anos, pelo homicídio de Vitorino das Neves, de 79 anos, salientando o facto de o arguido ter confessado o crime, ter mostrado “arrependimento” e ter “contribuído para a descoberta da verdade”.

Na origem do crime terá estado o facto de André Santos se sentir prejudicado por causa de uma ação em tribunal associada ao terreno da casa em que habitava, propriedade de Vitorino das Neves. Para o Tribunal, agiu por um “motivo fútil” e num “contexto incompreensível”, quando se munuiu de uma faca e surpreendeu o senhorio, quando este se encontrava num campo na Rua da Barroca, em Frazão, desferindo-lhe seis golpes no pescoço, tórax e costas, que lhe provocaram a morte.

Apesar da gravidade do crime, o tribunal teve em conta o contributo do arguido no julgamento e a sua condição social e profissional e alterou a qualificação do crime de que estava acusado – homicídio qualificado – e condenou-o por um crime de homicídio simples a uma pena de 12 anos e seis meses de prisão. O homem foi ainda condenado a pagar uma indemnização de mais de 100 mil euros à família de Vitorino das Neves, indemnização esta que o homicida confesso também reconheceu no julgamento.

André Santos, que na única sessão do julgamento confessou o crime e se mostrou arrependido, não conseguiu explicar ao tribunal o que o levou a matar Vitorino das Neves, com quem nunca tinha discutido sobre o assunto. “Fui ter com ele sem intenção de nada, só queria falar porque ele queria que eu deixasse a casa. Mas exaltei-me. Não sei o que me deu naquela hora, nunca me passou pela cabeça fazer o que fiz”, disse, na altura.

“O que o senhor fez é grave e o senhor sabe disso. Tanto sabe que confessou e se arrependeu. Ainda que isso não traga de novo à vida o Senhor Vitorino, revela alguma dignidade e alguma esperança na sua recuperação”, disse no final da sessão a juiz presidente.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Pub



automeireles

reparação - manutenção - mecânica auto

☎ 255 861 621 / 919 993 390

✉ automeireles2009@gmail.com

📍 Circunvalação do Barreiro, 160 - 4590-520 - PFR

Da informação no nosso tempo Fake News e Democracia II



Eduardo M M Silva

Apesar da sua forte presença na política, os meios de informação enquanto tal não têm poder em sentido próprio. Os meios de informação constituem, antes, uma atmosfera nebulosa de influências indirectas. São desprovidos de uma estrutura intencional inequívoca. O espaço dos media é muito disperso, não há um actor determinado, nenhuma instituição, que os dirija na totalidade. O espaço da internet não é regido em absoluto, o que conduz ao aumento da contingência.

Não há poder sem influência, mas influência não é poder. A influência não está vinculada a continuidade e portanto só se produz de modo pontual, ao passo que poder implica espaço. Os media não se organizam por si mesmos, mas são possíveis muitas repercussões recíprocas entre os media e os processos de poder. Os media podem ser confiscados ou sequestrados por ações de estratégia de poder, mas podem também repercutir-se sobre a ordem do poder, desestabilizando-a. Eis o motivo pelo qual o poder totalitário empreende a ocupação dos espaços dos media. Claro está que não se pode pensar a formação de uma opinião pública separada do desenvolvimento dos meios de informação.

A vida das pessoas gira em torno dos seus anseios. Anseios estes que vão sendo modelados por ações de reforço positivos e negativos. O

comum dos mortais está acima de tudo preocupado com o seu dia a dia, cria toda uma experiência sensorial que comanda as suas ações, em que as ideologias servem apenas na proporção em que possam alimentar os tais anseios e sirvam de reforço positivo, para incentivar a ação de acordo com a sua convicção do momento ou de reforço negativo para recusar de forma veemente aquilo que contraria a mesma convicção.

Se por um lado a informação é consumida sem profundidade e de acordo com os processos de verificação toldados pelas mecânicas que referi anteriormente, por outro lado ninguém quer parecer ignorante e então, dentro da exposição do eu-sou hipertrofiado, dedica-se a partilhar a informação que positiva o seu anseio, muitas vezes, como se tivesse feito uma descoberta.

Este é o território fértil para a ampliação das notícias falsas, que sempre existiram, que subsistiram até há pouco tempo como desinformação, mas agora como "fake news".

As fake news acabam por ser uma radicalização do condicionamento da informação tão necessário aos processos de dominação. Como tal, são de muito difícil eliminação. Por muito que todos tentem (ou não) elas estão sempre lá, basta olhar para o período que atravessamos. Estes processos são

sempre complicados, porque partem normalmente de "fazedores de opinião", intelectuais mais ou menos especialistas, mas que geram na população não esclarecida, certezas que vão de encontro à sua vivência.

Uma ajuda será a de dar voz a uma intelectualidade que possa colocar em prática uma dominação, porque ela sempre existirá, que beneficie o maior número de seres humanos, embora isto possa ser sujeito à corrupção do poder induzido.

A ferramenta mais eficaz será talvez a da educação, que é também um processo de dominação, mas que possibilite um conjunto de ferramentas e sobretudo uma ginástica mental que aumente a capacidade de cada um filtrar a informação e até a de recusar pura e simplesmente optando por uma contemplação da vida ao invés de soçobrar à hiperinformação.

O ser humano acaba por não se importar com a dominação, na medida em que lhe permite levar a vida com o maior conforto possível. Nesse sentido é um pouco como os animais domésticos. De modo que é muito difícil contrariar o efeito de todo o arsenal utilizado pelos processos de dominação.

O foco assim, talvez seja, de forma pragmática, manter em alta aquele sentimento de liberdade - sempre condicionada-, em democracia, como sendo, apesar de tudo, a forma mais confortável de viver.

Enquanto é tempo!



Alberto Santos
Advogado

No passado dia 10 de outubro, assinalou-se o Dia Mundial da Saúde Mental.

Para muitos, a saúde mental é um subgénero da saúde em geral, uma vez que se tende a valorizar mais a queixa física em detrimento de algo que se tende a atribuir a um estado de espírito ou a uma característica da personalidade.

Para além dos casos mais graves, normalmente já encaminhados e acompanhados, existe na atualidade um conjunto de acontecimentos suscetíveis de afetar a saúde mental de todos nós, nomeadamente das crianças e jovens, e que tantas vezes nos passam ao lado.

A História confirma que a falta de investimento em saúde mental gera profundo e invisível sofrimento nas crianças e jovens, e põe a nu as graves lacunas na prevenção e cuidados para esta faixa etária, tal como para os cuidadores com perturbações mentais.

Segundo a UNICEF, as perturbações de saúde mental diagnosticáveis afetam cerca de 1 em cada 7 (14%) das crianças e jovens entre os 6-18 anos de idade no mundo. Metade destas perturbações começam aos 14 anos de idade, mas a maioria, embora tratáveis, passam despercebidas e não são analisadas.

Ora, os últimos dois anos e

meio trouxeram-nos dois graves problemas suscetíveis de provocar ou agravar os danos neste tipo de doenças: os confinamentos da pandemia provocada pela Covid-19 e a Guerra na Ucrânia.

Com a Covid-19, as crianças e os jovens viram as suas rotinas alteradas, o acesso a atividades recreativas e escolares restringido, afetando igualmente os rendimentos e a saúde das suas famílias.

Com a Guerra na Ucrânia, para além das afetações dos rendimentos familiares, as crianças e jovens passaram a assistir em direto, através da televisão e redes sociais, ao terror e à morte, tal como à disseminação do medo da extrapolação da guerra para o resto do mundo, e da ameaça ou aniquilação nuclear.

Os efeitos perversos destas situações nos mais novos são evidentes e podem afetar negativamente a saúde mental de toda a uma geração.

Importa, por isso, que cada um de nós, famílias e a escola, Estado e Governo, IPSS e SNS, médicos especialistas e de saúde familiar, priorizem ações e políticas de prevenção e atuação urgentes, com vista a minorar os impactos destas ameaças à saúde mental dos mais novos.

Enquanto é tempo!

“A Rússia não vai ganhar a guerra”

José Milhazes em entrevista exclusiva ao Jornal IMEDIATO

O jornalista, historiador e escritor José Milhazes, esteve no passado fim de semana na freguesia de Raimonda, no concelho de Paços de Ferreira, a apresentar o seu último livro “A mais breve história da Rússia”, uma obra que vai na 17ª edição e que pretende esclarecer as pessoas sobre o país que vive atualmente uma guerra com a Ucrânia.

Ao Jornal IMEDIATO, falou de si, do seu percurso pessoal e profissional e das expectativas para a resolução do conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

Quem é o José Milhazes?

Eu acho que o José Milhazes é a pessoa mais normal do mundo que tentou fazer na vida o melhor. Foi muito curioso e a curiosidade leva a coisas boas e a coisas más, mas leva também à aprendizagem e eu aprendi muito na vida.

Nasceu e cresceu na Póvoa do Varzim, e a determinada altura foi estudar para a União Soviética. Isto foi uma oportunidade ou foi uma escolha?

Foi uma coisa e outra. Eu naquela altura era muito jovem, veio o 25 de abril e eu estava no seminário. Depois saí e filiei-me na União dos Estudantes Comunistas e propuseram-me ir estudar para o país comunista. Visto que a minha família não tinha possibilidades de me mandar para uma universidade, aceitei ir então para a União Soviética, que era um sonho, o paraíso.

E com que sentimento chega um jovem a uma das mais importantes universidades de Moscovo?

Eu tive sorte, porque era uma universidade muito forte, tive professores brilhantes e não obstante estudar uma cadeira extremamente politizada como é a História, consegui aprender muito, e marcou-me esse facto de ter frequentado uma universidade, que era sem dúvida a melhor universidade soviética e mundial.

Sentiu algum receio ou dificuldade quando lá chegou?

Devido há minha origem social, eu estava habituado a viver nas condições mais simples. Por isso, não tive grandes dificuldades em entrar na sociedade soviética. O mais difícil é aprender a língua, mas a partir daí vai-se começando

a conhecer a sociedade tal como ela é verdadeiramente e não como diz a propaganda. Há momentos difíceis, de saudade, mas nunca me passou pela cabeça desistir.

Mas vai para um país com hábitos e com um sistema muito diferente do português.

Exato. Mas vamos aprendendo e todo o resto é uma nova realidade, uma nova forma de olhar para o mundo, de organização social. E isso é particularmente importante quando nós começamos a conhecer os russos, a falar com eles. Tanto mais que naquela altura na União Soviética, em Moscovo, havia bastante gente que falava português e daí que depois de aprender a língua e de começar a estabelecer contactos vamos começando a ver que se trata de uma sociedade que nada ou pouco tem a ver com a propaganda, que não é nenhuma fraternidade, igualdade e justiça, mas é uma sociedade não democrática onde não se respeitavam as liberdades democráticas.

Ficou por lá, estabeleceu-se tornou-se correspondente, conseguiu adaptar-se. O que é que o marcou mais nesta vivência?

Primeiro o facto de eu nunca ter sonhado ser jornalista. Nunca tinha estudado jornalismo, nem sabia como se fazia, mas fui aprendendo e, tive uma sorte que foi viver num mundo onde as notícias eram mais que muitas. Há momentos que me marcaram, como o Golpe de Estado contra Gorbachev, que foi a 18 de agosto de 1991, depois algumas situações mais delicadas.

Sempre disse que não é só jornalista também é um historiador. Tornou-se melhor jornalista por ser historiador?

O ser jornalista ajuda a ser melhor historiador e vice versa, porque primeiro eu sou jornalista e a minha especialidade é o mundo do leste da Europa. Ajudou-me muito o facto de me ter licenciado em História e especializado na história daquela região. Isso porque eu acho que, ao contrário do que acontece muitas vezes no jornalismo moderno, não há especialistas, há generalistas que escrevem sobre tudo, que falam sobre tudo, e eu acho que deveria haver como antes especialidade que as pessoas soubessem uma matéria mas bem. O jornalismo também nos ajuda em muita coisa, obriga-nos a seleccionar e ordenar



ideias e ser sintéticos. Tanto uma profissão como outra interagem muito bem e são muito úteis.

E tem-lhe permitido fazer este trabalho que o trouxe até Raimonda, que é escrever livros de história que ficam para o futuro.

Claro, isto deve-se principalmente ao último livro, porque a difusão do livro está a ser muito maior do que aquilo que eu pensava e isto arrasta a outros que eu já tinha escrito e, nesse sentido isto ajuda milhares. A mim dá-me uma satisfação vir a uma aldeia e ter a casa cheia de pessoas interessadas em ouvir-me.

Sente que há um desconhecimento da guerra e que este livro poderá ajudar a compreender?

Eu digo que há uma grande diferença entre quando a guerra começou e hoje. Eu via pessoas dos lugares mais centrais que pensavam que a guerra estava longe e ficavam surpreendidas quando eu dizia que ela estava à porta, que nós vamos ter problemas, que isto vai implicar sacrifícios aos portugueses. Hoje as pessoas estão mais consciencializadas, começam também a sentir na pele essa realidade, como o aumento dos combustíveis, e começam a ficar preocupadas.

Diz que é preciso eliminar o Putin para a guerra acabar?

Putin tem que desaparecer. Neste momento era preciso que o poder que ele tem, estivesse na mão de outras pessoas, mais inteligentes e que sentissem que o Putin está a levar a Rússia a um precipício perigoso. Mas isso não é suficiente, porque na Rússia há muitos Putin,

piores que ele, e isso preocupa-me, e torna mais difícil prognosticar o que quer que seja.

Mas uma coisa que eu estou convencido, a Rússia não vai ganhar a guerra. Pode não a perder mas ganhar não ganha, porque os custos vão ser tão grandes que a Rússia em termos gerais vai perder muito e ganhar praticamente nada. A Rússia se conquistar a Ucrânia vai ter que reconstruir. Agora, também não estou a ver a Ucrânia a ganhar a guerra, embora a coragem dos ucranianos tem sido impressionante e isto significa que a Ucrânia também não vai perder a guerra.

É esta coragem da Ucrânia que tem feito com que o conflito se prolongue?

Esse é um dos fatores, mas desde os primeiros minutos que as pessoas que acompanham de perto, viram que isto não era para dias nem para meses, porque sabiam que além da coragem dos ucranianos, as tropas russas estavam mal preparadas, mal equipadas, devido à corrupção reinante da Rússia, porque o dinheiro em vez de ir para a modernização das forças russas, foi para os bolsos dos generais.

Outra razão foi a estupidez de Putin em acreditar que ia ser recebido de braços abertos na Ucrânia, que não veio acontecer. E Putin não esperava a reação do chamado ocidente, uma reação consolidada e forte. Ao Putin até lhe estão a sair as coisas um bocado ao contrário, por exemplo, ele disse que queria travar a NATO, e neste momento estamos a ver que a NATO vai ter mais dois membros, um dos quais tem um fronteira com a Rússia, a Finlândia.

Como é que vê a intervenção da União Europeia no processo?

Agora estão a aprender. A Ucrânia, no início da guerra, dizia que “nós não precisamos de homens, nós precisamos de armamentos modernos”. A União Europeia andou muito tempo a discutir se deviam, se não deviam, como deviam, isso aí foi perder tempo, os ucranianos resistiram, e agora estamos a ver que o fornecimento de armas à Ucrânia permite fazer não só com que resista, mas que esteja numa contra ofensiva. Daí eu acho que os dirigentes da União Europeia devem tirar conclusões sérias. Uma delas é que não se deve depender de uma fonte energética só, esse foi um erro fundamental da União Europeia e que Putin utilizou e está a utilizar com toda a força.

Acredita que será uma guerra que cairá no esquecimento?

Não vai cair no esquecimento, porque ela está á nossa porta e é dentro da Europa. E enquanto ela não acabar, nós não vamos descansar. A economia não vai poder funcionar normalmente e nós estamos com uma guerra que não sendo uma guerra mundial vai ter consequências muito graves tal como tiveram as duas guerras mundiais. E por isso eu acho que as pessoas não vão perder interesse. Não me surpreende que vão aparecer crises económicas e políticas extremamente perigosas na Europa, daí que a União Europeia tem neste momento o maior desafio da sua história, se aguentar este inverno a União Europeia tem futuro, mas para aguentar vai ser preciso fazer muito esforço porque as dificuldades vão ser enormes.

Lions Clube de Paços de Ferreira retoma “Abraço Solidário”



Direção do Lions reuniu com António Barbosa

O Lions Clube de Paços de Ferreira retomou a sua atividade “Abraço Solidário” e promoveu uma conversa com o atual Comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira em regime de substituição de seu nome António Barbosa, Segundo Comandante do Quadro de

Comando daquela associação que nasceu a 15/05/1961 em Paços de Ferreira e é bombeiro há 43 anos.

Foi em 11/05/1979 que na qualidade de aspirante, entrou no quartel dos Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira, desde esse dia, o seu grande sonho tornou-se realidade: Ser Bombeiro!

Ainda na escola e quando a

sirene dos Bombeiros tocava, levantava-se da sua cadeira e ia para a rua ver os carros dos bombeiros passar. Andou na Fanfara dos Bombeiros e experimentou todos os instrumentos musicais, o importante era fazer parte daquela corporação.

O Juramento de Bandeiras foi em 17/09/1979 e assim se iniciou a carreira de forma gradual e ascendente, sendo que em 30/10/1997 foi para o Quadro de Honra.

Sempre esteve naquela Associação Humanitária, não troca a sua terra por nada. António Barbosa foi Segundo Comandante da corporação da cidade durante sete anos e desde dezembro de 2021 que está a comandar, mas em regime de substituição, substituindo o Comandante, António da Costa que terminou funções por limite de idade legal (65 anos).

Universidade Sénior de Paços de Ferreira inicia mais um novo ano letivo

A ProSénior – Universidade Sénior de Paços de Ferreira, deu início a um novo ano letivo, que será preenchido com muitas novidades.

Os ensaios do grupo de teatro e expressões retomaram, as aulas de atividade física foram diversificadas, as línguas estrangeiras vão proporcionar o conhecimento de outras culturas e saberes e a criatividade irá ser posta à prova nas novas disciplinas de Arte & Design e Manualidades.

A semana dedicada à integração dos novos alunos desta universidade contou com a realização da III Caminhada Europeia Sénior, promovida a nível nacional pela RUTIS em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude, houve lugar para a realização de jogos tradicionais, de um piquenique e do batismo dos caloiros no Parque Urbano de Paços de Ferreira.



Início do ano lectivo aconteceu no dia 10 de outubro

A festa que oficializou o início de mais um ano letivo teve lugar na passada sexta-feira, dia 7 de outubro, no auditório da Biblioteca Prof. Vieira Dinis, contando com a presença do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Paulo Ferreira, que juntamente com os alunos e professores da ProSénior assistiram à declamação de poesia por duas alunas e um aluno da universidade e à atuação da Tuna da ProSénior.

A Universidade Sénior destina-se a pessoas com mais de 50 anos, seja qual for a escolaridade que tenham, com vontade de aprender e de partilhar experiências, contribuindo para a realização de um projeto que, comprovadamente, combata a solidão, aumente a autoestima e ajude os mais velhos a adquirirem novas competências, nomeadamente no uso de tecnologias e no exercício de uma cidadania ativa e informada.

Halloween em Freamunde

No próximo dia 31 de outubro, o Parque de Lazer de Freamunde vai receber um evento único, que irá decorrer no interior de uma tenda de circo com 1150m2.

Para além do espaço diferenciado, no interior irá existir uma

decoração temática, bem como um ecrã com 30m2 totalmente interativo com o público, sincronizado com música e jogos interativos.

O evento irá também contar com a participação do cantor Toy.



Parque acolhe Encontro Mensal de Clássicos



No último domingo, dia 16 de outubro, decorreu no Parque Urbano de Paços de Ferreira mais um Encontro Mensal de Clássicos.

À semelhança do que tem acontecido todos os terceiros domingos de cada mês, os clássicos voltaram a dar mais cor ao parque urbano da cidade.

O evento que já se tornou uma referência acontece há mais de um ano e tem registado um crescimento exponencial de partici-

pantes e visitantes.

Deste modo a direção tem sido contactada por outros clubes e grupos de entusiastas de automóveis, para visitarem e fazerem parte deste encontro. O último contou com a presença do Smart Roadster PT.

A direção do Automóvel Clube de Paços de Ferreira informou em comunicado “que estas visitas de grupos e ou clubes, não irá desvirtuar o conceito dos nossos encontros mensais de Clássicos, mas sim estabelecem relações”.

“Menino Azul” de Helena Meireles em exposição no Museu



A artista com o “Menino Azul”

“A história do Menino Azul” é o tema de uma exposição da autoria da artista plástica Helena Meireles, que está patente no Museu Municipal de Paços de Ferreira até ao dia 26 de novembro.

Helena Meireles, natural da freguesia de Figueiró, concebeu esta exposição entre as metamorfoses e emoções da maternidade, tornando a sua obra num evento cheio de cor.

Nos longos ou curtos dias da maternidade surgiu o menino azul. Fruto de uma espera própria de quem gera um filho. Na metamorfose chegou o vazio e mais tarde a explosão de emoções. Neste processo de trans-

formação, a artista encontra inspiração na resiliência dos olhares do mundo, principalmente africanos, onde a maternidade é tão diferente, mas tão igual.

As cores exuberantes e os traços imprecisos, combinados com a densidade da cor preta, exaltam a profundidade das experiências reais e intensas de cada ser humano. Mais do que tudo, os olhares...

Estes traçados imperfeitos abrem espaço para a imaginação de cada observador, como se a cada um pertencesse. O menino azul surgiu num dia de outono, quando tudo se conjugou para se iniciar um novo ciclo, o renascimento individual e uma expressão artística única.



FEIRA
S. MARTINHO
10 . 11 . 12 . 13
NOVEMBRO
PARQUE URBANO
DE PAÇOS DE FERREIRA

ANIMAÇÃO

TASQUINHAS

FEIRA TRADICIONAL



Paços de Ferreira vai acolher Centro de Tecnologia e Inovação das Indústrias da Madeira e do Mobiliário

Projeto de 5,2 milhões de euros será concretizado até final de 2024

Foi dado o primeiro passo para a criação, em Paços de Ferreira, de um Centro de Tecnologia e Inovação das Indústrias da Madeira e do Mobiliário, um investimento de cerca de 5,2 milhões de euros, que será concretizado até final de 2024 e funcionará em complementaridade com a Academia Profissional de Paços de Ferreira.

Reuniram-se as 13 entidades públicas e privadas ligadas ao setor e principais instituições do sistema científico e tecnológico da região, que vão trabalhar no sentido de criar e instalar um Centro de Tecnologia e Inovação das Indústrias da Madeira, um projeto da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Tâmega e Sousa que é “um dos 25 projetos” considerados “estruturante para este território e para a sua estratégia de desenvolvimento para o pe-

ríodo correspondente à execução dos fundos do próximo quadro comunitário – o Portugal 2030”.

Segundo a CIM, “o Tâmega e Sousa é a segunda sub-região (NUT III) do país com maior concentração de empresas de fabrico de mobiliário e colchões”, apenas superada pela Área Metropolitana do Porto, sendo Paços de Ferreira, concelho amplamente reconhecido como a Capital do Móvel”, o concelho “que concentra o maior número de empresas do setor”. “Ainda que não pertencente à NUT III Tâmega e Sousa, mas estando geograficamente próximo desta e de Paços de Ferreira, é também de salientar o papel de relevo de Paredes, concelho que integra a Área Metropolitana do Porto”, acrescenta a CIM em comunicado.

Para Pedro Machado, Presidente do Conselho Intermunicipal da CIM do Tâmega e Sousa, “o mobiliário é um setor com uma marca muito forte na

região”, onde se verifica a “inexistência, tanto a nível regional como nacional, de um centro tecnológico ou de um centro de valorização e transferência de tecnologia de apoio às indústrias nas efetivas necessidades destas”. “E olhando para os desafios que se nos impõem em matéria de competitividade, num contexto fortemente concorrencial, a constituição de um centro de tecnologia e inovação operacional para a indústria da madeira e do mobiliário é claramente estratégica”, frisou.

Assim, será criado um centro, “de tecnologia e inovação setorial”, estará focado nas indústrias da madeira e do mobiliário e restantes atividades da fileira, e será “dedicado à produção, difusão e transmissão de conhecimento e orientado para a competitividade das empresas e para a criação de valor económico, através do desenvolvimento de atividades e da prestação de serviços às empre-



Direitos Reservados

Realizada primeira reunião com parceiros

sas nas áreas das tecnologias de processo, engenharia de produto, materiais, gestão da inovação e demonstração e formação”

Será instalado em Paços de Ferreira e funcionará em complementaridade com a Academia Profissional de Paços de Ferreira, outro projeto estratégico da CIM do Tâmega e Sousa, “potenciando ganhos de escala e sinergias entre as duas entidades”, refere a CIM.

Para a concretização do projeto será criada uma associação, que terá como sócios-fundadores entidades públicas, entidades privadas sem fins lucrativos ligadas ao setor e sócios-fundadores.

O Centro de Tecnologia e Inovação das Indústrias da Madeira e do Mobiliário representará um investimento na ordem dos 5,2 milhões de euros, a concretizar até ao final de 2024.



APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO
MENOR RISCO DE INCÊNDIO
MAIS PRODUTIVIDADE FLORESTAL

É produtor de eucalipto?

Adira ao Programa LIMPA e ADUBA

Como funciona

⇒ Os proprietários fazem a limpeza da floresta

⇒ **a CELPA oferece o adubo e apoia o custo de adubação**

Inscreva as suas parcelas

Ligue para 915 678 696 (André Ferreira)
ou contacte a nossa rede de Parceiros locais

Saiba mais sobre o Programa Limpa e Aduba e encontre a nossa rede de parceiros em

www.celpa.pt/melhoreucalipto/limpaeaduba/

CELPA
www.celpa.pt

PROJECTO MELHOR EUCALIPTO
respeito ambiental, ganho natural

APOIAMOS A PRODUÇÃO E A GESTÃO FLORESTAL



Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h50 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570



EDITAL

Nº 324/DGA/2022

Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito, torna público que, por seu despacho de hoje, é lançado um procedimento de CONSULTA AO MERCADO, que visa a celebração de um contrato de arrendamento pelo Município de Paços de Ferreira, tendo como fim a instalação os armazéns gerais do Município de Paços de Ferreira.
O programa de procedimento e o caderno de encargos podem ser consultados na sede do Município, na Divisão de Gestão Administrativa, das 9:00 às 16:00 horas e no site do Município, em <http://www.cm-pacosdeferreira.pt>, até ao dia 18 de novembro de 2022, datalimite para entrega das propostas.

*Paços do Município de Paços de Ferreira,
19 de Outubro de 2022*

*O Presidente da Câmara Municipal
Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito*

IMEDIATO Nº 735 de 21/10/2022

IBERMETAIS
Indústria de Trofilagem, S.A.

ESTAMOS A RECRUTAR

ASSISTENTE COMERCIAL (M/F)

www.ibermetais.pt

Terá como principais funções:

- Realização de prospeção de mercado interno e/ou externo;
- Gestão de encomendas;
- Organização e planeamento de viagens de negócios;
- Acompanhamento administrativo / comercial de clientes.

Perfil:

- Domínio da Língua Inglesa e Francesa e /ou Alemã;
- Excelente capacidade de comunicação oral e escrita;
- Responsável e Organizado(a);
- Orientado(a) para os objetivos;
- Conhecimentos de Informática na ótica do utilizador;
- Empático(a), Dinâmico(a) e Proactivo(a).

A candidatura deverá ser enviada acompanhada de Curriculum Vitae e fotografia atualizada para: recursos.humanos@fapricela.pt

IMEDIATO

Faça já a sua assinatura anual apenas por 20 euros!

imediato@imediato.pt
255860960 | 932002050

Limpezas Teixeira



**Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras**

Rua do Depósito, 39 - 4595-039 ARREIGADA
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

ESTAMOS A CONTRATAR

Marceneiros com experiência

Trabalhar na Bélgica

Boa Remuneração

Despesas todas pagas

255073281

recrutamentogg@gmail.com

José Mota regressa à Mata Real para tentar salvar equipa da descida

Direção despede César Peixoto e aposta em «homem-da-casa»

José Mota é o treinador eleito para levar por diante a tarefa de segurar o FC Paços de Ferreira na I Liga, onde ocupa presentemente o penúltimo lugar da classificação.

Trata-se um “homem da casa”, pois José Mota esteve ligado ao Clube mais de duas décadas, quer como atleta quer como treinador, carreira que iniciou na memorável subida à I Liga em maio de 2000. Um feito que repetiria em 2004/05, para além de em 2007 ter alcançado o 6º lugar no campeonato, que valeu o inédito apuramento do Clube para a Taça UEFA. José Mota saiu do Paços em 2008, passando depois por Leixões, Belenenses, Vitória de Setúbal, Gil Vicente, Feirense, Sfaxien (Tunísia), CD Aves (clube pelo qual conquistou a Taça de Portugal de 2018), GD Chaves e novamente Leixões, onde esteve nas duas últimas temporadas. Esta época estava sem treinar, regressando agora a um Clube que bem conhece.

Estreia com vitória em Freamunde

A 13 de fevereiro de 2000, José Mota assumiu o desafio de passar de adjunto a principal na equipa pacense em substituição de Henrique Calisto, estreando-se no dérbi concelhio com o Freamunde e com uma vitória por 1-0, para a II Liga. Com 48 pontos so-



Mota apostado em fazer regressar a mística pacense

mados em 52 possíveis, teve uma notável prestação que valeu ao novo treinador a subida à I Liga alcançada na última ronda, em Chaves (1-0), e como campeão. O seu histórico percurso ao serviço dos Castores contempla três passagens distintas; para além da atual, teve a de 1999/2000 e de 2003/2004.

Apresenta no seu currículo 295 jogos realizados ao serviço dos pacenses, entre Liga e Liga 2, sendo o treinador com mais partidas ao serviço do clube e a partir de agora é o responsável mais experiente dos 18 emblemas da Liga: tem 405 desafios cumpridos na competição. José Mota, de 58 anos, iniciou na passada quarta-feira a sua atividade no Clube, de forma a preparar o jogo da 10ª jornada da I Liga que será disputado no próximo sábado em Famalicão. O FC Paços de Ferreira é o atual penúltimo classificado da prova, com apenas dois pontos amea-

lhados em 9 jogos disputados e nenhuma vitória conquistada esta época em jogos oficiais.

César Peixoto despediu-se com um “agora sou mais um de vós”



César Peixoto não resistiu à eliminação da Taça de Portugal, em Setúbal, naquela que foi a gota de água para um mísero percurso de quatro empates e onze derrotas nos últimos quinze jogos oficiais ao coman-

do do FC Paços de Ferreira. Ao desastroso arranque da equipa na I Liga – 7 derrotas e 2 empates nos 9 jogos já disputados – somou-se no último domingo a queda na III eliminatória da Taça (2-0), frente ao Vitória de Setúbal que milita na Liga 3. A direção comunicou-lhe de pronto o final do vínculo e César Peixoto já não viajou com a comitiva de regresso a Paços de Ferreira. Foram 10 meses ao serviço dos Castores, após ter rendido Jorge Simão em dezembro de 2021, sendo que conseguiu o objetivo da manutenção da equipa na I Liga na época passada. Após a despedida, o treinador de 42 anos de idade deixou uma mensagem nas redes sociais onde escreveu. “Foram meses de muito trabalho e muita dedicação a um emblema que estará para sempre comigo. Um enorme obrigado aos adeptos, que tão bem representam a Alma Pacense, e aos atletas e ‘staff’ com quem tive o privilégio de compartilhar este símbolo ao peito”, começou por dizer César Peixoto, na rede Instagram. Na sua mensagem de despedida, o técnico diz sair da ‘Capital do Móvel’ com a consciência de tudo ter feito para que “o Paços de Ferreira fosse maior e melhor todos os dias, mesmo perante diversas adversidades”. “Sinto-me orgulhoso pelo trabalho realizado e, juntos, saltámos obstáculos, alcançámos a permanência e tivemos momentos muito felizes. Até já, Família Pacense. Agora sou mais um de vós”, concluiu.

LIGA PORTUGAL **Paços de Ferreira** 0 **Vitória SC** 1

Igor Vekić Bruno Varela
Erick Ferigra André Amaro
Flávio Ramos 75' Ibrahima Bamba
Antunes Mike Villanueva
Juan Delgado Zé Carlos
Bastien Toma Tiago Silva 70'
Rui Pires 51' André André
Uilton Silva Afonso Freitas 92'
Djaló 75' Rúben Lameiras 46'
Adrián Butzke Anderson 62'
Nigel Thomas 60' Néelson Luz 71'

Arthur Sales 51' Tounkara 46'
Kayky 60' Safira 62'
Nuno Lima 75' Dani Silva 70'
N'Dri Koffi 75' Jota Silva 71'
Ogawa 92'

9'
Nuno Almeida

Estádio Capital do Móvel

11', 53', 61', 77', 86', 90', 93' **25', 41', 45+2', 64', 74', 88', 95'**
90', 93' **41'**

	P	J	V	E	D	
1	Benfica	25	9	8	1	0
2	FC Porto	22	9	7	1	1
3	SC Braga	19	9	6	1	2
4	Casa Pia	17	9	5	2	2
5	Boavista	16	9	5	1	3
6	Sporting	16	9	5	1	3
7	Estoril Praia	15	9	4	3	2
8	Portimonense	15	9	5	0	4
9	Vitória SC	14	9	4	2	3
10	GD Chaves	12	9	3	3	3
11	FC Arouca	12	9	3	3	3
12	FC Vizela	11	9	3	2	4
13	Rio Ave	9	9	2	3	4
14	Gil Vicente	9	9	2	3	4
15	Famalicão	7	9	2	1	6
16	Santa Clara	5	9	1	2	6
17	FC Paços Ferreira	2	9	0	2	7
18	Marítimo	0	9	0	1	8

Aplauso iMEDIATO

M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º Juan Delgado	30	1º Carlão	14
2º Antunes	29	2º Korta	12
3º Matchoi	27	3º Sousa	11
4º Nigel Thomas	25	4º Gusman	10
5º Rui Pires	23	5º Edu	9

euronics

M.M.

Melhor Marcador

1º Koffi	2	1º Carlão	1
2º Adrian	2	2º Guzman	1
3º Matchoi	1	3º Polo	1
4º Nico Gaitan	1	4º Nuno	1
5º		5º Edu	1

IBERIUM CAFÉS

Fair Play

Melhor Comportamento

1º Igor Vekic	0	1º Huguinho	0
2º Erick Ferigra	1	2º Vieira	0
3º Nigel Thomas	1	3º Xaldão	0
4º Flávio Ramos	1	4º Vaqueiro	0
5º Kayky	1	5º F. Brandão	0

renovacapital

Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Paços de Ferreira que durante a época desportiva de 22/23 se tenham destacado

Switch Digital CONSULTING

Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 22/23

ELMAR bus

Juventude Pacense a dois pontos da liderança

Dinis Abreu fez quatro golos no segundo triunfo consecutivo fora de portas do Juventude Pacense, que colocam o clube a dois pontos da liderança.

Quatro dias depois de ter vencido fora o FC Porto «B», a Juventude Pacense foi a Coimbra, no passado dia 15 de outubro, somar mais três pontos no campeonato nacional da II Divisão de Hóquei em Patins. Frente a um adversário que tinha os mesmos resultados até ao momento (2V e 1E), a equipa pacense abriu o ativo a dez minutos do descanso com um gol de João Pereira, após assistência de Filipe Flórido, que estabeleceu o 0-1 que se registava ao intervalo.

O ex-sanjoanense voltou a estar em destaque logo no início do segundo tempo ao fazer o 0-2 para a JP. A meio da segunda parte foi a vez de começar o espetáculo



Direitos Reservados

Juventude Pacense venceu em Coimbra

de Dinis Abreu, que aproveitou a marcação de uma grande penalidade para fazer o 3-0, pouco antes de bisar a dez minutos do fim e elevar o resultado para 4-0. A Académica reduziu para 4-1, logo de seguida, por João Matias na marcação de um livre direto e José Flores voltou a reabrir algumas esperanças conimbricenses ao fazer o 2-4, mas Dinis Abreu fez o poker no jogo ao elevar para 2-5 e 2-6 no mesmo minuto. Já nos dois minutos finais da partida Gonçalo

Oliveira reduziu para os 3-6 finais.

Consumou-se assim mais uma importante vitória da Juventude Pacense, que mantém intactas as aspirações a lutar pelo primeiro lugar no campeonato.

Para a 5ª jornada da prova a JP receberá amanhã, dia 22, no Pavilhão Municipal, o HC Cambra (18h30), equipa que é uma das líderes invictas da competição a par da AD Sanjoanense (12 pontos), contra os 10 pontos da equipa da Capital do Móvel.

Eiriz arrecada três pontos Honra

Em jogo a contar para a sétima jornada da Divisão de Honra apenas o C.D. Águias de Eiriz saiu vitorioso dos encontros dos clubes pacenses.

O Eiriz foi até Gondomar vencer o Estrelas de Fânzeres por 1-3. O primeiro gol da equipa pacense surgiu pela defesa Vítor Leão que igualou o marcador fazendo o 1-1. O avançado Cardoso fez o segundo gol e Souza o terceiro.

O clube pacense continua em 1º lugar com 16 pontos, e no próximo fim-de-semana irá defrontar o Alfenense, 7º classificado.

Na série 4 da Divisão de Honra, o Lamoso e o Citânia de Sinfins empataram, enquanto o Penamaior perdeu.

O Penamaior visitou o F.C. Lagares, de Felgueiras, e perdeu por 2-1 com o único gol a ser apontado aos 88 minutos. O Penamaior continua em terceiro lugar com 11 pontos, os mesmos que o Sinfins, que empatou 3-3 com o Rio de Moinhos.

O AJM Lamoso e o CD Aves 1930 empataram 1-1. A equipa pacense está agora em 7º lugar.

Freamunde B sofre goleada

Marta Andrade



O Sport Clube de Freamunde B sofreu a segunda derrota consecutiva no campeonato frente ao Rio Ave B um jogo a contar para a 4ª jornada da 2ª divisão série 2.

Num duelo entre o clube azul e branco e o primeiro classificado, o Rio Ave entrou melhor no jogo e aos dois minutos surge o primeiro aviso da equipa visitante com a bola a passar ao lado da baliza do guarda-redes do Freamunde, Leitão.

O gol acabou por chegar aos oitos minutos pelo francês Ismael a colocar a bola dentro da baliza adversária.

Aos 18 minutos, a equipa vila-condense numa jogada bem trabalhada chega ao segundo gol por intermédio do avançado Lucas Pinto. A equipa da casa ainda se estava a recompor do segundo e dois minutos depois o médio David Ovelheiro, num li-

vre direto, marca o terceiro gol para o Rio Ave. Aos 24 minutos, o médio está perto de fazer o quarto da partida mas a bola a ir á barra do guarda-redes Leitão. A primeira parte acaba com a vantagem do Rio Ave que esteve sempre por cima do jogo e, com um Freamunde apagado.

Logo no início da segunda parte David Ovelheiro que já tinha tentado o quarto gol do jogo aos 46 minutos acabava mesmo por bisar na partida. O Rio Ave foi sempre superior ao Freamunde e aos 75, Ferraz que tinha entrado no jogo aos 45 minutos faz o quinto gol da equipa orientada por João Cortesão.

O jogo terminou com o Freamunde B a sofrer uma goleada por 5-0 e fica agora com quatro pontos.

O Rio Ave é o primeiro classificado com os mesmos pontos que a equipa pacense dos Leões da Seroa, que venceu o Raimonda por 2-1.

Freamunde derrota Ermesinde

O SC de Freamunde conquistou mais uma vitória frente ao Ermesinde 1936, em jogo a contar para a sétima jornada da Série 2 da Divisão de Elite.

O jogo terminou com uma vitória freamundense por 1-3, frente à equipa da casa.

Os golos do SC Freamunde foram apontados por Nuno Monteiro, aos 15 minutos, por Diogo Martins, aos 44 e por Edu, aos 86 minutos.

Com esta vitória o Freamunde ocupa o 4.º lugar da tabela classificativa, com 12 pontos e na próxima jornada, o SC Freamunde recebe o Aliança de Gandra.

Escola de Natação do CAP renova “nível de excelência”

A Escola de Natação do Clube Aquático Pacense (CAP) renovou, este ano, o seu Certificado de Qualidade – Nível de Excelência.

Depois de ter sido uma das três primeiras escolas de natação em Portugal a obter o Certificado de Qualidade – Nível de Excelência, nível máximo de certificação, num processo que se iniciou há oito anos, a Escola de Natação do CAP voltou a renovar este estatuto de excelência, na III Convenção “Portugal a Nadar”, promovida pela Federação Portuguesa de Natação, que decorreu em Famalicão.

“A atribuição deste nível de certificação, teve por base o preenchimento de um vasto conjunto de requisitos técnicos

co-pedagógicos e organizativos, aferidos através de uma auditoria realizada à escola de natação pacense. A confirmar o reconhecimento que tem sido dado à escola de natação do CAP esteve o convite endereçado para a apresentação da sua metodologia de ensino durante esta convenção”, referiu o clube.

No âmbito desta apresentação, o CAP deu ainda dado a conhecer o projeto “Vamos Aprender Nadar”, dinamizado pelo Município de Paços de Ferreira “e do qual a escola de natação do Clube Aquático Pacense é parte integrante, projeto que pela sua envolvimento e singularidade mereceu desde logo o reconhecimento e elogio da comunidade aquática nacional”.

Atleta Pacense Campeã de Equitação

Direitos Reservados



Amelia Litavszky competiu com o seu cavalo Caramelo

Amelia Litavszky, atleta pacense, conquistou o título de campeã no Campeonato Regional Entre Douro e Minho de Equitação de Trabalho, no escalão de Consagrados B.

Com esta vitória, a atleta pacense e o seu cavalo puro sangue lusitano, Caramelo, ficaram apu-

rados para a Taça de Portugal de Equitação de Trabalho, que irá decorrer no próximo mês de novembro durante Feira do Cavalo, na Golegã.

A competição decorreu no passado dia 8 de outubro, no Clube Hípico do Norte, na cidade de Esposende.

Clubes da região já conhecem adversários na 3ª eliminatória da Taça de AF Porto

Os 64 participantes na 3ª eliminatória da Taça de AF Porto ficaram a conhecer, na passada quinta-feira, os seus adversários para os 32 jogos previstos para dia 30 de outubro.

Da segunda eliminatória ficaram qualificados 64 clubes entre eles o C.D. Águias de Eiriz e o C.D. Codessos que jogaram em casa e ganharam ao C.P. Vila Boa do Bispo, por 7-1, e ao A.R.D. Macieira por 1-0, respetivamente. O Termas de São Vicente saiu vencedor do dérbi concelhio ao derrotar o A.C. Croca por 3-1. O 1º



Maio Figueiró foi até ao terreno do Ataense vencer por 1-3. Pelo caminho ficaram o G.D.C. Ferreira, o Citânia de Sanfins F.C., o AJM Lamoso, o G.R.D. Rans, e o S.C. Rio de Moinhos.

A 3ª eliminatória irá contar com a participação das equipas da Divisão de Elite.

Os clubes da região tiveram os seguintes adversários para esta

prova: o Águias de Eiriz irá receber o A.D.C. Balasar, Codessos irá até Vila Nova de Gaia defronta o F.C. Avintes.

O Termas de São Vicente irá deslocar-se até à casa do Alfenense, o 1º Maio Figueiró irá receber o Ramaldense F.C. e o S.C. Freamunde irá até ao Marco de Canaveses defrontar o S. Lourenço do Douro.

Paredes e Lousada são Complexos Desportivos do Ano

Direitos Reservados



Os municípios de Lousada e Paredes receberam o primeiro e terceiro lugar, respetivamente, de Complexo Desportivo do Ano – 2022, entre os municípios de 10.001 a 50 mil habitantes, com o Complexo Desportivo de Lousada e o Pavilhão Multiusos de Paredes.

a sua importância do Complexo Desportivo no desenvolvimento económico do concelho”.

O Município renovou ainda o reconhecimento do Programa de Atividade Física Sénior obtido em 2021.

Pavilhão Multiusos de Paredes em 3º lugar

O Pavilhão Multiusos de Paredes foi recentemente remodelado, estando agora preparado para a prática de diferentes modalidades desportivas bem como para acolher grandes eventos.

O galardão reconhece o trabalho atual do Município na área do desporto, através da requalificação e construção de infraestruturas desportivas e da aposta nas formações nas mais diversas modalidades”, descreve a Câmara Municipal de Paredes.

Recorde-se que este equipamento, que agora ficou em terceiro lugar nesta distinção, foi recentemente remodelado, estando preparado para a prática de diferentes modalidades desportivas bem como para acolher grandes eventos.

Paredes foi também reconhecido pelo “Programa de Atividade Física Sénior 2022” que recebeu um certificado nacional, e por ter colaborado com o artigo “Programa Mais Vida Ativa”, no livro “MAD Atividade Física Sénior”.

Direitos Reservados



Pub

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos soluções de protecção contra vários tipos de ataques: phishing, ramsonware, trojans, entre outras ameaças

Criamos parcerias com as melhores soluções de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!

255 107 462
ligue-nos.

www.switch.pt
visite-nos.

welcome@switch.pt
escreva-nos.



@who_dat_j0ny



Personalidades da nossa terra

Direitos Reservados



Marcelino Máximo de Azevedo e Melo

Nascido a 10 de janeiro de 1794, em Lagares, Penafiel, Marcelino Máximo de Azevedo e Melo, foi o 1.º Visconde de Oliveira do Douro. Foi um magistrado e político português que se destacou como um dos principais apoiantes do cabralismo.

Filho de Bernardo José de Azevedo e Melo, Marcelino formou-se em Leis pela Faculdade de Leis da Universidade de Coimbra, foi, entre várias outras funções, Juiz Desembargador do Tribunal da Relação do Porto, Administrador Geral do Distrito do Porto, Juiz Conselheiro do Tribunal de Contas, Ministro de Estado Ho-

norário, Comendador da Ordem Militar de Cristo e Membro de um dos governos presididos pelo Duque de Saldanha, onde assumiu as pastas de Ministro dos Negócios do Reino, entre 6 de Outubro de 1846 e 28 de Abril de 1847, e de 55.º Ministro dos Negócios da Fazenda, entre 6 e 13 de Outubro de 1846.

Marcelino Máximo de Azevedo e Melo foi feito 1.º Visconde de Oliveira do Douro por Decreto de D. Maria II de Portugal de 11 de Março de 1842. Foi ainda um importante dirigente da Maçonaria.

Foi um dos Membros da Junta do Porto e figura grada da Revolução da Maria da Fonte.

Faleceu a 13 de julho de 1853 em Oliveira do Douro.

Teste Cultural

1 - O gato "manx" é uma raça da Ilha de Man cuja principal característica é a ausência de:

- a) Pelo
- b) Cauda
- c) Bigodes

2 - Qual das seguintes cidades escocesas é conhecida como «a cidade do granito»:

- a) Aberdeen
- b) Edimburgo
- c) Dundee

3 - Para além das cidades autónomas de Ceuta e Mellila, quantas são as comunidades autónomas de Espanha:

- a) 10
- b) 14
- c) 17

4 - Onde se situa a única população de macacos selvagens na Europa:

- a) Alhambra, Granada
- b) Gibraltar
- c) San Marino

5 - Qual das seguintes palavras descreve um colecionador de moedas:

- a) Filatelista
- b) Notafilista
- c) Numismata

6 - Qual dos seguintes objetos é identificado por um ISBN:

- a) Livro
- b) Motor de Carro
- c) Passaporte

7 - Que país europeu é conhecido na sua língua nativa por Éire:

- a) Escócia
- b) Irlanda
- c) Eslováquia

8 - Qual dos seguintes é o mais provável a executar um "pas de deux":

- a) Toureiro
- b) Bailarina
- c) Cozinheiro

Anedotas

A esposa entra no escritório do marido, com a mãe ao lado e diz:

- Querido.. é verdade que o teu sócio morreu?

- É sim! Porquê? - questiona o marido

E diz a mulher:

- Podes por a minha mãe a substituí-lo?

- Por mim tudo bem! Fala com o cozeiro! - responde o marido.

Soluções

1-b; 2-a; 3-c; 4-b; 5-c; 6-a; 7-b; 8-a.

Postais da região



O Museu Municipal do Móvel começou por ser a sede da Câmara Municipal de Paços de Ferreira até ao dia 20 de maio de 1997.

A 6 de novembro 2001 é inaugurado como museu e tem como objetivo expor a história do concelho desde as origens do seu povoamento até à idade contemporânea.



Feira de São Martinho está de regresso

A Feira de São Martinho vai regressar ao Parque Urbano de Paços de Ferreira, entre os dias 10 e 13 de novembro.

gratuita e vai contar com tasquinhas, feira tradicional, carrosséis e com a atuação do grupo musical Sons do Minho.



Organizada pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira, em parceria com a Associação Empresarial de Paços de Ferreira e a Cooperativa A Lavoura, a Feira de São Martinho vai ter entrada



Rota do Românico promove a 4.ª edição do concurso escolar

A Rota do Românico lançou, neste ano letivo de 2022-23, a quarta edição do seu concurso escolar, subordinado ao tema “A escultura na Rota do Românico”.

O concurso tem como público-alvo a comunidade escolar, do ensino pré-escolar ao secundário, dos doze concelhos abrangidos atualmente pela Rota do Românico, no Vales do Sousa, Douro e Tâmega.

Os trabalhos concorrentes de-

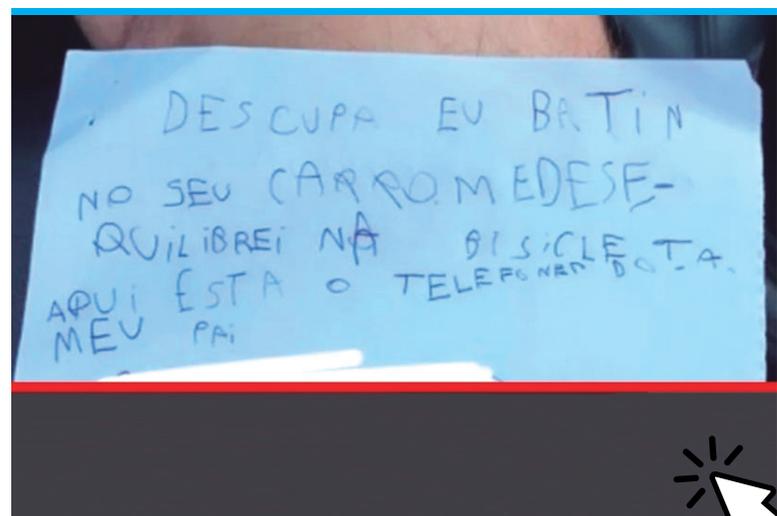
vem explorar, de forma criativa, o vasto património escultórico presente nos monumentos e centros de interpretação da Rota do Românico, como os tímpanos, capitéis, mísulas, cachorros, aduelas, siglas, frisos, entre outros pormenores artísticos.

O concurso vai premiar os melhores trabalhos em três categorias, por nível de escolaridade. As turmas do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico concorrem na categoria de Modelagem, as do 2.º e 3.º ciclos na de Desenho e, por último, as turmas

do ensino secundário submeterão os seus trabalhos na categoria de Fotografia.

A inscrição no concurso está aberta no página da internet da Rota do Românico até 31 de março de 2023. Os trabalhos devem ser entregues até ao dia 19 de maio.

Na última edição, no ano letivo de 2021-22, o concurso escolar da Rota do Românico, sob o tema “Tradições Populares”, recebeu 57 trabalhos, com a participação de 1036 alunos, 40 docentes e 23 estabelecimentos de ensino.



A honestidade de uma criança!

click

FATURA ELETRÓNICA

É bom para o Ambiente,
é fácil e cómodo para si!

Aderir à fatura eletrónica é somar vantagens para si, para o Ambiente, para todos.

CÓMODO E SEGURO

Receba as suas faturas diretamente no seu endereço de correio eletrónico. A fatura emitida digitalmente é totalmente segura e serve como recibo após boa cobrança.

ADIRA JÁ

Em www.aguasdepacosferreira.pt

Se tiver dúvidas fale connosco!

geral@adpf.pt

T 255 860 560 | 9h - 18h

GRATUITO

Sem qualquer custo de adesão.

ECOLÓGICO

Ao receber a fatura eletrónica deixa de a receber em papel, por isso contribui para a proteção do Ambiente.

